

MONITORAMENTO E INVENTÁRIO DE PLANTAS EM ECOSISTEMAS AQUÁTICOS, PERMANENTES E TEMPORÁRIOS NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO – PISF

Aluno: Elder Barboza de Souza

Orientadores: Dra. Maria Jaciane de Almeida Campelo & M.Sc. Fernando Alves Ferreira

As macrófitas aquáticas, também chamadas de hidrófitas, são definidas como vegetais visíveis a olho nu que ocorrem desde brejos a ambientes verdadeiramente aquáticos e cujas partes fotossintetizantes ativas estão permanentemente, ou por diversos meses do ano, emersas, submersas ou flutuantes em corpos de água doce ou salobra. Esta comunidade de plantas é apontada com importante papel ecológico na oxigenação da água, ciclagem de nutrientes, alimento e refúgio para diversas espécies de vertebrados e invertebrados. A presente pesquisa vem sendo conduzida no Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) para avaliar riqueza deste grupo ecológico e nortear futuros monitoramentos para avaliação dos impactos das obras do PISF, bem como determinar a similaridade entre os ecossistemas aquáticos encontrados no perímetro de influência do PISF. O Eixo Leste abrange os canais e reservatórios localizados nos municípios Floresta, Custódia, Sertânia e Monteiro. As coletas de plantas estão sendo realizadas mensalmente e herborizadas no HVASF. Até o presente momento, foram identificadas 112 espécies distribuídas em 74 gêneros e 42 famílias, destacando-se família Cyperaceae (12%) com maior representatividade seguida de Fabaceae (7%), Araceae (7%) e Plantaginaceae (7%). As espécies com maior frequência de ocorrência foram *Acmella uliginosa* (50%), *Angelonia saricaliifolia* (32%), *Azolla caroliniana* (32%) e *A. filiculoides* (32%). A análise multidimensional não paramétrica demonstrou que os ambientes amostrados não apresentaram diferença significativa quanto à riqueza observada. Segundo a análise de similaridade de Bray-Curtis, o Açude Poções (Monteiro-PB) e a Lagoa Malhadinha (Custódia-PE) apresentaram maior similaridade em relação aos demais ambientes amostrados (60%). A correlação de *Pearson* não revelou relação entre as áreas (ha) dos ambientes amostrados em detrimento ao número de espécies observado. Contemplam o checklist espécies com potencial invasor como *Pistia stratiotes* L. (Araceae), *Ipomoea carnea* Jacq. (Convolvulaceae), *Tarenaya spinosa* Jacq. (Capparaceae). Contudo, espécies endêmicas da Caatinga também foram observadas, *eg.* *Salvinia oblongifolia* Mart. (Salvinaceae), *Hydrothrix gardneri* Hook. f. (Pontederiaceae). Os resultados apresentados são preliminares e as análises de curvas de acumulação de espécies sugerem que o esforço amostral ainda não atingiu uma assíntota da riqueza total de macrófitas. Assim os inventários florísticos devem continuar por mais um ciclo hidrológico.

Palavras-chave: importância ecológica, inventário florístico, macrófitas aquáticas, monitoramento.